

Corte de bico de galinhas poedeiras

Problema

O corte do bico é uma das práticas mais utilizadas no mundo para evitar danos nas penas e na pele devido ao comportamento de bicadas das galinhas. No entanto, o corte do bico causa dor e desconforto devido à remoção parcial de tecido vivo. Por outro lado, se não forem tomadas medidas suficientes para evitar a bicada prejudicial, a eliminação gradual desta prática pode levar a uma mortalidade elevada devido à bicada prejudicial.

Solução

Os problemas de gestão devem ser identificados, e as melhores práticas adaptadas ao seu contexto devem ser progressivamente aplicadas. Entretanto, se optar por cortar o bico, garantir que esta é feita na incubadora com equipamento de infravermelho (IV), devidamente ajustado para reduzir ao mínimo o desconforto.

Benefícios

Embora a execução do corte do bico cause desconforto e dor aos pintos, pode prevenir lesões cutâneas de outras aves e elevada mortalidade em fases mais avançadas do ciclo de vida. Um corte de bico adequado irá restringir a dor e o desconforto ao mínimo.

Recomendações

- Como o corte do bico é uma medida dolorosa, uma vez que dissimula problemas provocados pelo alojamento e gestão insuficientes. Por isso, o corte do bico pode ser uma solução aceitável para um curto período, situações onde o risco de bicadas prejudiciais é ainda demasiado grande para omitir o corte do bico. A longo prazo, o objetivo deve ser a capacidade de manter as galinhas poedeiras com bicos intactos sem problemas de bicadas prejudiciais.
- Quanto mais cedo os bicos forem cortados, menos anomalias se desenvolverão. O corte do bico realizado antes dos 10 dias de idade provavelmente não causará dor permanente.
- Os pintos tratados com IV podem ter dificuldade em começar a beber quando chegam à exploração. Uma temperatura ambiental ligeiramente mais elevada e uma pressão de água mais elevada podem ajudar durante o primeiro período.

CASO DE APLICAÇÃO

Temática

Produção Animal

Palavras-chave

Corte de bico, método infravermelho, galinhas poedeiras

Contexto

Transição e funcionamento em sistemas de alojamento alternativos para galinhas poedeiras. Não permitido para sistemas em Modo Produção Biológico.

Tempo de aplicação

Aplicação no centro de incubação

Período de impacto

Dor no momento do corte, mas se aplicada corretamente, não provoca nenhum desconforto duradouro

Equipamento

Carrossel de corte de bico infravermelho (IV)

Ideal para

Sistemas de alojamento de solo em pavilhões e produção ao ar livre.

Público-alvo

Produtores e criadores, técnicos especializados



Figura 1: Franga com 15 semanas de idade com bico cortado por infravermelhos (Foto: WUR)

Figura 2: Franga de 15 semanas com bico intacto (Foto: WUR)

Aplicação prática

Aplicação de corte de bico

- Se efetuar o corte do bico, este deve ser feito com o método IV em pintos recém-nascidos no centro de incubação.
- Devem ser dadas instruções minuciosas para os trabalhadores sobre como a maquinaria deve ser ajustada. A variação no tamanho dos pintos deve ser limitada a um mínimo para evitar que os pintos sejam tratados em excesso ou em falta (portanto: não devem ser misturados lotes de pintos mais velhos e mais novos, de preferência a máquina deve ser ajustada a cada lote de pintos).
- A aplicação de IV deve ser suficiente para remover apenas a ponta do bico afiado, evitar uma remoção excessiva da ponta. A remoção de mais de metade da ponta do bico (medida da narina até à extremidade da ponta) pode causar danos permanentes (formação de neuromas).

Abordagem na exploração:

- A gestão de galinhas com bicos intactos exige conhecimentos e aptidões adicionais sobre como evitar comportamentos de bicada prejudiciais. Por conseguinte, deve-se ter cuidado com a eliminação do corte do bico durante a fase de transição das gaiolas para sistemas sem gaiolas. Os criadores e tratadores são aconselhados a aprender primeiro as técnicas de produção de galinhas poedeiras em sistemas sem gaiolas antes de dar o passo à produção de galinhas com bicos intactos.

Mais informações

Leituras adicionais

<https://www.poultryhub.org/all-about-poultry/health-management/beak-trimming>

Sobre esta Resumo Prático e o projeto Best Practice Hens

Publicação:

Wageningen Livestock Research
P.O. Box 338
6700 AH Wageningen
The Netherlands

Autores: Thea van Niekerk, MSc.

Editores: Mariana Y.R. Couto, Ángela Morell Pérez, Mona F. Giersberg & Bas Rodenburg

Coordenador do projeto: Prof. T. Bas Rodenburg, Utrecht University (UU), Yalelaan 2, 3584 CM Utrecht, t.b.rodenburg@uu.nl

Best Practice Hens: Para apoiar a produção de ovos em sistemas alternativos e melhorar o bem-estar animal, um consórcio composto por 7 parceiros desenvolve Melhores Práticas de produção de ovos em sistemas alternativos, um projeto-piloto da DG SANTE da Comissão Europeia. Estas Melhores Práticas fornecerão apoio prático aos produtores de ovos para os encorajar a conversão de sistemas de gaiolas para sistemas alternativos, incluindo o modo de produção biológica.

Website: www.bestpracticehens.eu/pt-pt/

Redes sociais: Facebook e LinkedIn (@bestpracticehens) & Twitter (@BestHens) © 2022